

## Small Batches

### Transcrição

[00:00] Quando nós falamos de aceleração, o primeiro assunto que é fundamental abordarmos são os pequenos lotes, os chamados Small Batches. A ideia de se ter pequenos lotes é super interessante. Tem um vídeo, eu vou deixar na descrição, depois vocês assistem. Está em inglês, mas dá para entender bem o que se passa no vídeo.

[00:23] É baseado em um experimento sobre um preenchimento de envelopes. Imagina que nós queremos enviar cem cartas. E nós temos um processo, têm alguns requerimentos, uns requisitos que nós precisamos ter para nossa carta estar pronta para envio.

[00:42] Nós temos que preencher o endereço para onde ela vai, temos que colocar o conteúdo dentro do envelope. Nós temos que colar um selo, e nós temos que colar o envelope. Vedá-lo e garantir que a carta está lá dentro e só vai sair quando rasgar o envelope. É isso que nós temos que fazer.

[00:57] Se nós temos que fazer cem envelopes, a coisa mais natural de se fazer é nós fazermos isso em uma espécie de produção por etapas. Nós vamos pegar todos os envelopes, escrever os endereços nos envelopes. Quando todos os envelopes estiverem com o endereço, nós vamos pegar e colar os selos. Depois que estiverem todos os envelopes com selo e com o endereço, nós começamos adicionar o conteúdo dentro do envelope. E no final, quando está quase tudo pronto, nós colamos e está tudo pronto.

[01:38] É bem intuitivo. Geralmente, é dessa forma que a nossa cabeça funciona, é isso que nós tendemos a tentar fazer. Mas não é a melhor ideia. É curioso. Parece fazer muito sentido, mas na verdade não faz tanto sentido. Eu vou tentar explicar por quê. Depois vocês assistam ao vídeo. É bem legal.

[02:02] Mas quando nós fazemos um por vez é mais rápido. Essa é ideia do Small Batches, pequenos lotes. Em vez de fazermos um lote de cem envelopes e deixar todos prontos ao final, eu vou fazer um lote pequeno. Por exemplo, vou fazer um por vez. Eu vou, primeiro, escrever o endereço. Depois que eu escrevo o endereço, eu colo o selo. Depois, adiciono o conteúdo. Fecho o envelope. E aí, sim, eu vou para o segundo. Eu já tenho um envelope pronto e eu já entreguei esse envelope, ao invés de fazer por etapa.

[02:38] Por que isso faz sentido? Por que isso é mais rápido? A princípio, é um contrassenso. É difícil nós entendermos, mas o motivo é simples. Quando nós fazemos por fases, nós temos um gerenciamento de estoque no meio do caminho. Olha que curioso. Quando eu escrevi todos os endereços dos envelopes, eu passei a ter uma pilha de envelope com endereço. E eu tenho que organizar essa pilha.

[03:02] E quando eu vou colar o selo, eu passo a ter duas pilhas. Um estoque de envelopes que está com endereço. E esse estoque vai diminuindo, e eu vou aumentando o estoque que está com o endereço e com selo do lado de cá. Esse gerenciamento de estoque, nós não percebemos, mas ele toma nosso tempo, e toma o nosso tempo de uma forma considerável.

[03:26] Além disso, o cliente só recebe os envelopes no final. Eu só vou ter um envelope pronto depois de muito tempo, se eu trabalhar com lote grande. Porque quando o primeiro envelope estiver pronto, eu vou ter noventa e nove envelopes que falta vedar, colar a aba do envelope. Ao passo que quando eu faço um por vez, logo no comecinho, já tem um envelope pronto, eu já posso entregar.

[03:57] Se no meio do caminho eu descubro que o envelope é pequeno demais ou que eu preciso, vamos supor, dobrar o conteúdo mais uma vez para caber no envelope, imagina se eu já dobrei o conteúdo, já fiz a minha pilha de conteúdo,

que eu dobrei uma vez só. Eu vou ter que passar nessa pilha inteira e dobrar mais uma vez, porque não coube no envelope. Ao passo que se eu faço um por vez, no primeiro envelope, eu vi que não cabe. No próximo envelope eu já vou dobrar duas vezes, já vai acelerar. Eu vou aprender mais rápido.

[04:33] Esse é o conceito por trás dos Small Batches. O nome disso, quando trabalhamos com um por vez, se chama one piece flow. É uma ideia que vem do Lean Manufacturing, do Toyota Production System, vem mesmo do chão de fábrica. E esse conceito chegou ao mundo digital. Vamos pensar: qual risco que nós corremos se não trabalhamos com Small Batches?

[05:07] Já falei a questão envelope. Nós gastamos muito tempo à toa, nós estamos gerenciando estoques que não existiriam de outra forma. Além disso, nós acabamos desgastando um pouco a nossa imagem com cliente, porque nós não entregamos a ele com tanta frequência. Nós pegamos o trabalho e sumimos. Depois de algum tempo, nós aparecemos lá e entregamos um tantão de coisa para ele, encho ele de trabalho para ele validar.

[05:33] E nós precisamos gastar algum tempo durante o processo para fazer ajustes. Igual eu falei: vai que tem que dobrar mais uma vez, ou a cola não está muito boa, tem que passar um pouco mais de cola. O selo está soltando, ou esse não é o melhor lugar para colar o selo. E nós temos também uma desmotivação muito grande de quem está trabalhando no produto. Porque você trabalha, trabalha, trabalha, mas não vê aquele produto entrando em produção, algum usuário realmente começando a usar o seu produto.

[06:04] É outro ponto que pesa também para o uso dos Small Batches. Mas você está falando de envelope, e o curso é de formação de produtos digitais. Sim, esse conceito migrou para o mundo digital e faz muito sucesso, faz muito sentido usar ele no mundo digital. Só para vocês terem uma ideia, o conceito de DevOps, por exemplo, que é unir desenvolvimento com operação, está muito ligado a essa mesma ideia. Transformar a coisa toda num fluxo contínuo, ou seja, ele termina o processo de desenvolvimento quando eu entrego.

[06:45] Se eu já desenvolvi e só falta fazer o deploy, só falta enviar para o cliente, está errado. Nós temos que pensar nisso como sendo uma coisa só. A prática de DevOps, é um nome que mistura desenvolvimento com operações, ela permite essa entrega contínua. Tira um handout e transforma esse fluxo num fluxo mais linear.

[07:11] Cada pequena alteração, eu não tenho que esperar juntar dez tickets de desenvolvimento para fazer um deploy, porque o deploy é custoso, não. Fiz uma alteração, ela já aparece lá na outra ponta, o cliente já está testando, nós já estamos validando, e esse ciclo roda cada vez mais rápido.

[07:29] Tem um livro que é maravilhoso, o livro mais famoso da DevOps que o The Phoenix Project. É um livro muito legal, porque ele conta uma história mesmo, uma narrativa. É gostoso de ler, tem personagens. Super interessante, recomendo muito para quem quiser aprofundar.

[07:46] Entrando nessa área de produtos digitais, só para vocês terem uma ideia, hoje a Nubank faz cerca de cinquenta deploys por dia. O produto é atualizado cinquenta vezes por dia. Uma coisinha pequena por vez, mas é atualizado. A Amazon é um pouco mais bruta nesse aspecto, ela faz um deploy a cada onze segundos. Uma equipe muito maior de desenvolvimento, tem muito mais gente trabalhando. Mas imagina: a cada onze segundos tem uma alteração sendo disponibilizada para alguém em algum lugar. É muita coisa.

[08:26] Tudo isso parte do mesmo princípio dos envelopes que eu citei. São basicamente uma forma de se trabalhar de maneira digital com o one piece flow, com algo que começa na cadeia e sai lá no final antes e nós começarmos o próximo. Para dar um exemplo, eu vou deixar aqui do lado a ideia do Phoenix Project, quem quiser ler eu recomendo fortemente.

[08:53] Mas para dar dois exemplos, rapidinho. Quando nós estamos trabalhando com produtos físicos, lembra que eu apontei os estoques. Estoque sempre é algo negativo. Porque, imagina: se eu tenho muito estoque, se eu tenho um

estoque de carros, por exemplo. E eu não vendo todos os meus carros, ano que vem já tem um modelo novo e eu estou com o modelo velho parado para vender.

[09:12] E eu tenho que gerenciar esse estoque, eu tenho que pagar um galpão para armazenar esses carros. É sempre muito custoso. No mundo digital, isso acontece mais ou menos da mesma forma. Imagina se eu estou escrevendo um livro. Meu livro vai ter trinta e oito capítulos. E eu vou esperar terminar os trinta e oito para publicar.

[09:34] Se é um livro de tecnologia, talvez o capítulo um, que hoje faz muito sentido, na hora que eu terminar, esse capítulo um vai estar falando de uma biblioteca que, quando eu escrevi, estava na versão 1 e agora essa biblioteca está na versão 12. Aquele capítulo ficou obsoleto.

[09:53] Se eu tivesse liberado capítulo por capítulo, de repente tivesse feito, ao invés de fazer um livro, uma série de pequenos livrinhos, mini livros, mini books, talvez tivesse sido melhor para todo mundo, não só para mim, mas para os meus leitores também. Para as pessoas que estão buscando esse conhecimento.

[10:12] Então, os Small Batches são fundamentais para nós trabalharmos com a aceleração do nosso produto digital. Se tiverem um tempinho, assistam ao vídeo que eu falei. Vocês vão gostar, é muito divertido.